

A IMPORTÂNCIA DO FUTSAL NO DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL I

Sérgio Menezes Lopes¹

Dianne Cristina Souza de Sena²

RESUMO

O desenvolvimento motor é o processo de mudanças no comportamento motor, que envolve tanto a maturação do sistema nervoso central, quanto à interação com o ambiente e os estímulos dados durante o desenvolvimento da criança. O futsal é uma modalidade coletiva que apresenta exigência nas suas ações motoras e que os elementos instabilidade e imprevisibilidade fazem parte do seu contexto. É um esporte que está inserido nas aulas de Educação Física, nas escolinhas de esportes dentro e fora do contexto escolar, nas atividades de lazer, em praças e clubes. A escolha por esta modalidade esportiva se deu devido, o pesquisador, ter à vivência como atleta profissional, por mais de vinte anos. Outra justificativa é por ser um esporte completo. A Educação Física escolar deve colaborar para a diminuição de crianças que não gostam de atividade física e desenvolver habilidades motoras condizentes com a idade delas. Sendo assim o objetivo deste estudo é aprofundar os conhecimentos mostrando a importância do esporte futsal como ferramenta para analisar o nível de desenvolvimento motor das crianças do ensino fundamental I. A pesquisa foi desenvolvida a partir de uma abordagem qualitativa de tipologia descritiva e do método comparativo e para os procedimentos técnicos, foi utilizada a pesquisa bibliográfica, pois é através dela que fundamentamos o trabalho em caráter científico e para a coleta de dados usou-se a observação e como instrumento para obtenção de dados foi utilizada a ficha de observação. O lugar onde foi realizada a pesquisa foi o Colégio e Curso Overdose, usando a população constituída por 13 crianças estudantes do Colégio Overdose e como amostra essas 13 crianças tinham que ter de 06 a 10 anos de idade, serem alunos do ensino fundamental I e que praticassem Futsal. Através dos itens

¹ Acadêmico do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário do Rio Grande do Norte (UNI-RN). E-mail: sergiolopes11@hotmail.com

² Orientadora Professora do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário do Rio Grande do Norte (UNI-RN). E-mail: diannesena@hotmail.com

abordados na ficha de observação constatou-se que a maioria dos alunos apresentou em abril de 2015, começo das observações, um desempenho considerado fraco na maioria dos itens, porém após os seis meses houve uma evolução, atingindo o conceito considerado bom ou excelente em sua maioria atualmente. Com isso constatou-se que o futsal é uma modalidade capaz de trabalhar diversos aspectos que serão de extrema importância para o desenvolvimento global da criança, desenvolvendo as habilidades físicas, motoras, cognitivas, psicológicas e sociais.

Palavras-chaves: Desenvolvimento motor. Futsal. Educação física escolar.

THE FUTSAL IMPORTANCE OF TEACHING CHILDREN ENGINE DEVELOPMENT FUNDAMENTAL I

ABSTRACT

The engine development is the process of changes in motor behavior, which involves both maturation of the central nervous system when interacting with the environment and stimuli given during child development. Futsal is a team sport that features requirement in their motor actions and that the instability and unpredictability elements are part of the context. It is a sport that is inserted in physical education classes, small schools in sports within and outside the school environment, leisure activities, in parks and clubs. The choice for this sport was due, the researcher, have the experience as a professional athlete, for over twenty years. Another reason is because it is a complete sport. School Physical Education must contribute to the reduction of children who do not like physical activity and develop motor skills consistent with their age. Thus the aim of this study is to deepen the knowledge showing the importance of futsal sport as a tool for analyzing the engine's level of development of elementary school children I. The survey was developed from a qualitative approach of descriptive type and the comparative method and to the technical procedures, the literature was used because it is through it that we base the work on scientific and data collection used to observation and as a tool for data collection was used the plug observation. The place where it was held the research was the College and Course Overdose, using the population made up of 13 children

students of the College overdose and how to sample these 13 children had to be 06-10 years old, are students of the elementary school and that Futsal practiced. Through the items discussed in note form it was found that most students performed in April 2015, the beginning of the observations, performance considered weak in most items, but after six months there was an increase, reaching a concept considered good or excellent for the most part today. Thus it was found that futsal is a form able to work various aspects that will be of utmost importance for the overall development of the child, developing the physical abilities, motor, cognitive, psychological and social.

Keywords: Motor development. Futsal. Physical education.

1 INTRODUÇÃO

Sabe-se que o futsal é uma modalidade coletiva de habilidades abertas que apresenta exigência nas suas ações motoras e que os elementos instabilidade e imprevisibilidade fazem parte do seu contexto, sendo, portanto uma modalidade que exige a execução de habilidades motoras diretivas, para conhecer, aprender e a criar movimentos com o corpo.

O futsal esta inserido nas aulas de Educação Física, nas escolinhas de esportes dentro e fora do contexto escolar, nas atividades de lazer, em praças e clubes. Sendo uma modalidade que é de fácil acesso pelos jogadores, podendo ter suas regras adaptadas e reorganizadas para que aconteça em determinado espaço físico.

Vemos um grande numero de indivíduos, na realização da prática do futsal, de diferentes idades, acontecendo em diversos espaços físicos, seja a qualquer horário do dia. As escolas, na sua maioria, apresentam escolinhas do esporte futsal para os alunos, ao final do turno ou no contra turno.

Ciente desta realidade, resolvemos apresentar o esporte futsal como foco da pesquisa e temos como objetivo, a utilização do esporte futsal como ferramenta para analisar o nível de desenvolvimento motor das crianças do ensino fundamental I.

A escolha por esta modalidade esportiva se deu devido, o pesquisador, ter à vivência como atleta profissional, por mais de vinte anos. Outra justificativa é por ser um esporte completo, segundo o autor Chiminazzo (2007). Este afirma que a

aprendizagem do futsal é basicamente motora, sendo que a ação pedagógica permite oferecer uma visão não apenas de sua vertente como esporte, mas proporciona aos alunos conhecimentos de uma cultura de lazer, construção do cidadão e a valorização da autoestima.

Tendo como base o que foi exposto o estudo apresenta a seguinte questão norteadora: qual a importância do futsal no desenvolvimento motor de crianças do ensino fundamental I.

Desta forma, observou-se, nas pesquisas realizadas, que o futsal apresenta-se uma atividade que possibilita o trabalho objetivando o desenvolvimento motor das crianças envolvidas.

Por desenvolvimento motor sabe-se que é o processo de mudanças no comportamento motor, que envolve tanto a maturação do sistema nervoso central, quanto à interação com o ambiente e os estímulos dados durante o desenvolvimento da criança é considerado um componente fundamental que se inicia desde o nascimento e acompanha o indivíduo até a morte.

Conforme Vieira (2004) são nas primeiras quatro séries do ensino fundamental, que o movimento visa alicerçar as habilidades motoras básicas como: correr, saltar, arremessar e receber deve ser organizado com o propósito de contribuir para a constituição de estruturas motoras mais complexas. Compreende-se que no ensino fundamental I, os alunos já têm a capacidade de experimentar e refletir sobre seus movimentos. Quando a educação motora é realizada de forma eficaz, ou seja, quando o professor percebe e promove estes estímulos e auxilia o indivíduo, futuramente, alcançará a sua autonomia corporal como um todo.

A Educação Física contribui para o desenvolvimento e ampliação do repertório motor dos alunos e também auxilia no repertório cultural dos mesmos, com isso a Educação Física deve promover uma autonomia em relação aos conteúdos da cultura corporal do movimento que segundo Castellani (1988), constitui-se numa totalidade formada pelas diferentes práticas sociais, como a dança, o jogo, a ginástica, o esporte, que visam satisfazer as necessidades de movimento humano fornecendo um desenvolvimento individual.

A Educação Física na infância deve ser organizada em atividades que proporcione as crianças um alcance no estágio maduro, na execução dos movimentos básicos (GALLARDO, 1998 apud COSTA, 2005).

A Educação Física escolar deve colaborar para a diminuição de crianças que

não gostam de atividade física e desenvolver habilidades motoras condizentes com a idade delas. Para Lopes (2008), quanto mais cedo se começa qualquer esporte melhor será o desenvolvimento das qualidades físicas, psíquicas e motoras do homem de amanhã.

No entanto Mutti (1999) defende que a iniciação ao futsal comece aos 06 anos de idade, que é chamada de 3ª infância, que se estende dos 06 aos 10 anos sendo a fase de produzir mais, fase esta da criança que é muito significativa, pois é neste período que a criança entra na escola.

Até o sexto ano de vida, os esportes com bola não são recomendados devido à criança ainda não está com todas as funções motoras formadas. Agora a partir dos 06 anos de idade a criança já possui a estruturação espacial e corporal que permite que ela pegue a bola e arremesse de volta. Visto isso é importante observar a aplicação do futsal para auxiliar no desenvolvimento motor das crianças no ensino fundamental I. Lopes (2008) afirma que para trabalhar o aspecto psicomotor da criança com e sem este universo, que é a bola, é primordial para o aprimoramento e o desenvolvimento da sua formação técnica, individual e coletiva, não só dentro do Futsal, mas também para a formação do ser humano, explorando o autoconhecimento do corpo e a melhora dos aspectos motores.

Cada atividade esportiva possui habilidades motoras específicas que foram sendo construídas e modificadas ao longo do tempo. Em se tratando de Futsal podemos defini-lo como esporte completo, pois explora movimentos usando as mãos e o resto do corpo deixando cair o tabu de que “Futsal se joga com os pés”. Para Lopes (2008) a criança deve ser trabalhada por completo, pois quanto maior for o número de experiências motoras vividas, maiores serão as respostas quanto ao acervo-motor estiver totalmente formado, por volta dos 12 anos de idade.

O Futsal colabora com o desenvolvimento de aspectos que vão muito além de seus fundamentos como: a conscientização corporal; equilíbrio; lateralidade; sociabilidade e; coordenação geral, capacidades físicas e motoras desejáveis que caracterizassem hábitos saudáveis que podem ser levados para toda vida.

Este projeto inicial de pesquisa tem como objetivo analisar a prática do futsal como ferramenta para auxiliar no desenvolvimento motor das crianças de 06 a 10 anos de idade do ensino fundamental I. Uma obra que visa contribuir para o conhecimento de profissionais de Educação Física, alunos e pesquisadores, especificamente, aos que atuam com o Futsal.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 EDUCAÇÃO FÍSICA NO CONTEXTO ESCOLAR

Atualmente no Ensino Fundamental crianças e adolescentes, dos seis aos quatorze anos aproximadamente, têm a possibilidade de entrar em contato com uma variedade enorme de experiências de movimento, através das aulas de Educação Física. Devido a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, 1996) que coloca a Educação Física como componente curricular, fato esse que exigiu dos professores um novo modo de agir e pensar. Esse novo modo pensar é caracterizado pela necessidade de se compreender a Educação Física na escola nas mesmas condições dos demais componentes curriculares, nos quais a organização dos seus aspectos didáticos os consolida na educação escolarizada.

Por isso se exige a participação mais efetiva dos professores de Educação Física na construção do projeto pedagógico, pois, ao considerá-la como componente curricular, as suas práticas deverão ser orientadas pelas diretrizes do projeto pedagógico da escola.

O decreto nº 69.450 de 1971, que complementou a Lei nº 5.692, considera a Educação Física é uma atividade que através de seus meios, processos e técnicas, que desenvolve e aprimora as habilidades físicas, morais, intelectuais, cívicas, psíquicas e sociais dos alunos. Visto isso se confirma que as aulas de Educação Física na escola devem ser consideradas de muita importância e isso deve ser atribuído ao fato de promover o desenvolvimento integral do aluno, a socialização, a vida saudável, espírito de equipe, distração, relaxamento, prática de esportes, dentre outros.

Muito importante ressaltar que a Educação Física é a área que promove saúde por meio da atividade física. No âmbito escolar proporciona, por meio do esporte, da recreação, dança ginástica, lutas e outros instrumentos, o desenvolvimento de habilidades básicas voltadas à saúde e desempenho (DIEHL, 2008).

2.2 DESENVOLVIMENTO MOTOR

O desenvolvimento motor são as “alterações progressivas do

comportamento motor, ao longo do ciclo da vida, realizadas pela interação entre as exigências da tarefa, a biologia do indivíduo e as condições do ambiente” (GALLAHUE; OZMUN, 2005, p.03).

Segundo os autores acima, é de suma importância que um programa de desenvolvimento motor para crianças faça a interação do indivíduo de acordo com o ambiente e a tarefa que venha ser desenvolvida.

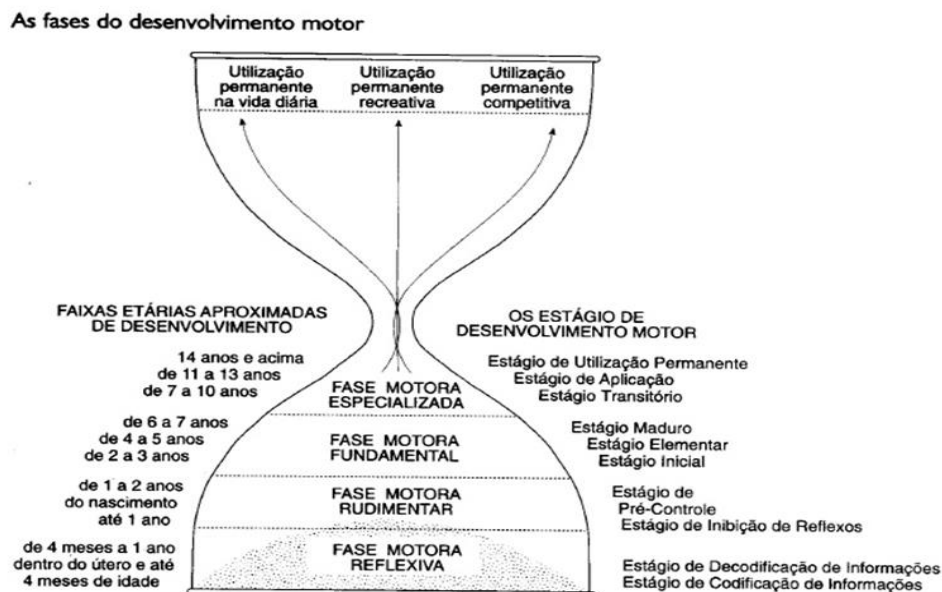
Figura 1 – Análise transacional da causa no desenvolvimento motor



Fonte: Gallahue e Ozmun (2005, p. 4).

Para demonstrar através de um modelo teórico como ocorrem as fases de desenvolvimento motor, os autores anteriormente citados, apresentam um método de avaliação, simples e utilizados em várias pesquisas. Nestes termos, na Figura 2 logo abaixo, pode-se ver uma síntese da construção das habilidades fundamentais de acordo com as fases de desenvolvimento motor. A fase motora fundamental e a fase motora especializada são as que correspondem a este estudo, crianças de 6 a 10 anos do ensino fundamental I.

Figura 2 – As fases do desenvolvimento motor



Fonte: Gallahue e Ozmun (2005, p. 57).

De acordo com a figura que representa as fases do desenvolvimento motor o presente artigo científico está inserido em duas fases: fase motora fundamental de 6 a 7 anos no estágio maduro que é caracterizado por movimentos eficientes, coordenados e controlados e pela fase motora especializada de 7 a 10 anos no estágio transitório que se caracteriza em começar a combinar e a aplicar habilidades motoras fundamentais ao desempenho de habilidades especializadas no esporte. (GALLAHUE, 2005).

De acordo com a faixa etária o estudo corresponde aos indivíduos que estão no estágio maduro, crianças de 06 e 07 anos de idade, porém é importante destacar que nem todas elas atingem este estágio em todas as habilidades motoras fundamentais, pois o processo de adquirir novas habilidades está diretamente relacionado não apenas à faixa etária da criança, mas também às oportunidades de vivência e aprendizados ofertados pelo ambiente.

2.3 EDUCAÇÃO FÍSICA E O DESENVOLVIMENTO MOTOR

Estudiosos e educadores vêm a muitos anos estudando o desenvolvimento motor com grande interesse, pois o conhecimento dos processos de desenvolvimento auxilia no ambiente educacional tanto na sala de aula como no

ginásio ou no campo dos esportes.

Por isso espera-se que a Educação Física seja capaz de atender ao desenvolvimento psicomotor, que é o aumento da capacidade da criança em realizar variadas funções cognitivas, motoras e atividades cada vez mais complexas, como também e a interação do aluno com o grupo e com as aprendizagens que vão sendo processadas no decorrer das atividades. Dessa forma a educação física exerce uma função social importante, principalmente porque ela favorece a ludicidade e a criatividade como elemento fundamental no processo de ensino e aprendizagem.

Além disso, sabe-se que a Educação Física na escola pode contribuir para o desenvolvimento motor da criança, uma vez que nestes ambientes pode participar de diversas atividades e em vários ambientes (CARAZZATO, 1999; OLIVEIRA; MARTINS JUNIOR, 2008).

Gallahue e Ozmun (2005) confirmam que o desenvolvimento motor sofre grande influência, do meio social e biológico, podendo ser alterado durante seu processo. Sabe-se que a escola é um dos locais de oferta de espaço adequado para o desenvolvimento motor da criança, visto que o brincar significa o meio mais importante para as aprendizagens dos pequenos.

Qualquer esporte praticado por alunos nas escolas deve ter um objetivo completamente diferente do que é executado para o rendimento. O professor tem que mostrar que Educação Física não é só jogar a bola para os alunos. O profissional tem que ter em mente que no ambiente escolar existem os mais variados tipos de alunos, sem falar na diferença entre alunos e alunas, pois muitos não gostam de praticar esporte e tão pouco a Educação Física. Por este motivo às aulas dessa disciplina devem atrair os alunos, fazer com que eles peguem o gosto e o hábito de participar dessas aulas.

2.4 FUTSAL

É um esporte coletivo, uma modalidade esportiva que foi adaptada do futebol de campo para as quadras. Um dos esportes mais praticados no Brasil, fazendo parte de uma das principais atividades esportivas das aulas de Educação Física nas escolas de todo país.

Segundo Paulo (2007), os fundamentos são as práticas básicas que devem ser aprendidas para se executar o futebol de salão, são os movimentos básicos para

aqueles que praticam. A maioria destes movimentos é realizada de posse da bola, como o domínio, o controle, a condução, o chute, o cabeceio, o passe, o drible e a proteção. Existem também os movimentos realizados sem a posse da bola, como a finta, a marcação e a antecipação, aquele que finta, marca e antecipa não está de posse da bola, mas sempre tem o objetivo de estar de posse da bola ou de pelo menos tocar nela.

Existem também os movimentos utilizados pelos goleiros como empunhaduras, defesas baixas, defesas altas, arremessos, lançamentos saídas de gol, domínio, passe, recepção, chute (DAMASCENO, 2007).

2.5 FUTSAL E O DESENVOLVIMENTO MOTOR

Nas aulas, o ensinamento do futsal não deve ser feito apenas com o intuito de ensinar a técnica. A modalidade é capaz de trabalhar diversos aspectos que serão de extrema importância para o desenvolvimento global da criança, desenvolvendo as habilidades físicas, motoras, cognitivas, psicológicas e sociais.

Além de desenvolver todas essas habilidades, outros benefícios obtidos com a atividade estão à capacidade cardiorrespiratória, coordenação motora, visão, raciocínio e condicionamento físico.

O futsal busca desenvolver através de uma formação adequada as capacidades técnicas e táticas, onde o aluno de futsal desenvolverá suas capacidades cognitivas de percepção, antecipação e tomada de decisões.

A aprendizagem psicomotora é à base do processo da formação. Através de movimentos básicos como correr, saltar e rolar vai desenvolver-se de modo que aprenda a fazer os gestos técnicos. O equilíbrio, ritmo, coordenação e noções de espaço e tempo são primordiais para o aprendizado técnico individual do futsal (ETCHEPARE et al., 2004).

A melhor fase para a aprendizagem motora é a infância, respeitando as fases do desenvolvimento da criança e com a devida moderação trabalhar os fundamentos da técnica (ESTIGARRIBIA, 2005).

Segundo Silva (2008) o futsal dentro do ambiente escolar, tem que ser praticado diferente do qual é realizado fora da escola, no qual realizado e treinado para o alto rendimento, o esporte dentro da escola tem que ser respeitado, pelas diferentes classes, pois desenvolve em ambos as capacidades técnicas e táticas,

assim desenvolvendo suas capacidades cognitivas de percepção.

3 METODOLOGIA

O projeto de pesquisa foi desenvolvido a partir de uma abordagem qualitativa. De acordo com Bogdan e Biklen (apud LÜDKE; ANDRÉ, 1986, p. 13):

A pesquisa qualitativa envolve a obtenção de dados descritivos, obtido no contexto direto do pesquisador com a situação estudada e enfatiza mais o processo de que o produto, e se preocupa em retratar a perspectiva dos participantes. Na verdade todos os dados são importantes.

Na pesquisa qualitativa o pesquisador entra em contato com os participantes procurando de modo descritivo mostrar suas perspectivas no que diz respeito ao que está sendo estudado.

Quanto ao objetivo utilizou-se a pesquisa descritiva. Essa tipologia descritiva é definida por Gil (2008), como a pesquisa que possui como objetivo a descrição das características de uma população, fenômeno ou de uma experiência.

Já de acordo com os procedimentos técnicos, foi utilizada a pesquisa bibliográfica, pois é através dela que fundamentamos o trabalho em caráter científico. Segundo Marconi e Lakatos (2003), a pesquisa bibliográfica é o levantamento de toda a bibliografia já publicada, em forma de livros, revistas, publicações avulsas e imprensa escrita.

Para a coleta de dados usou-se a observação que é uma técnica capaz de captar informações utilizando os sentidos na obtenção de determinados aspectos da realidade. Não consiste apenas em ver e ouvir, mas também em examinar fatos ou fenômenos que se desejam estudar (MARCONI; LAKATOS 2003). Como instrumento para obtenção de dados foi utilizada a ficha de observação, que consiste em roteiros elaborados para observar dados de comportamento individual e/ou de um grupo de alunos.

Como as observações foram feitas em dois momentos fez-se necessárias realizar comparações com a finalidade de verificar semelhanças e explicar divergências e para isso foi utilizado o método comparativo, método este que é usado tanto para comparações de grupos no presente, no passado, ou entre os existentes e os do passado, quanto entre sociedades de iguais ou de diferentes

estágios de desenvolvimento.

Nessa pesquisa, a observação aconteceu desde o mês de abril de 2015 até outubro de 2015, totalizando seis meses de observação deste grupo.

O lugar da pesquisa foi o Colégio e Curso Overdose situado na cidade de Natal/RN. E a população foi constituída por 13 crianças do ensino fundamental I que praticam futsal, é definida como o conjunto de indivíduos que partilham de, pelo menos, uma característica em comum (LEVIN; 1985; MARCONI; 1996).

A amostra constitui-se de 13 alunos do ensino fundamental I com idades de 06 a 10 anos de idade do Colégio Overdose que praticam Futsal. Segundo Vergara (1998), uma amostra é uma parte da população, escolhida segundo algum critério de representatividade. As aulas de futsal acontecem em dois dias da semana, cada aula tem a duração de 60 minutos totalizando 48 horas de aula durante toda a fase de observação.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

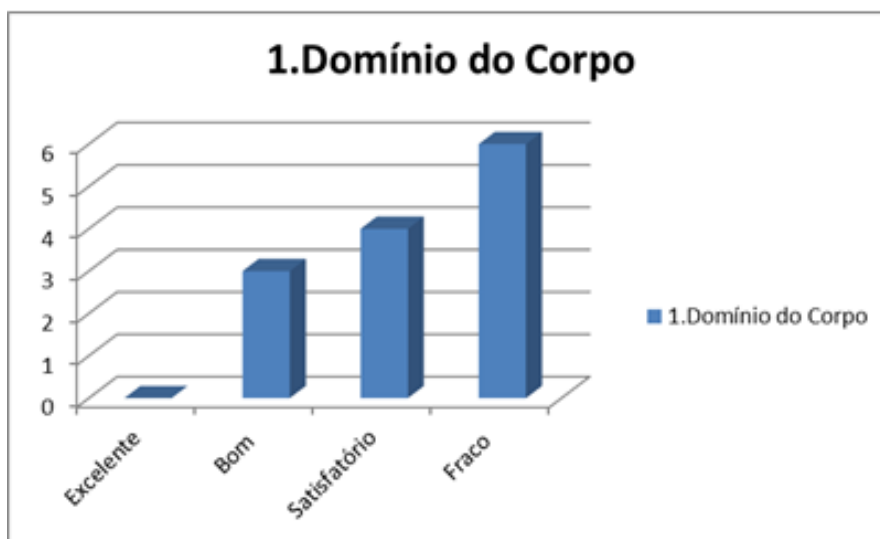
Esta pesquisa investigou a realidade sobre o uso do futsal como ferramenta para analisar o nível de desenvolvimento motor das crianças do ensino fundamental I, e diante das respostas coletadas através do instrumento de coleta, uma ficha de observação coletando dados de comportamento individual e através dos resultados, compreender um pouco mais sobre a utilização desse esporte nas aulas de educação física no ensino fundamental I; e qual a sua importância dentro desse contexto. Depois de coletados chegamos à fase de análise dos dados colhidos. Fez-se necessário entender que nosso instrumento metodológico utilizado apresenta quatro itens de observação foram avaliados através dos conceitos: excelente, bom, satisfatório e fraco (vide apêndice), que mostram como os alunos estavam no mês de abril de 2015 e como estão agora no mês de outubro no que se diz respeito ao referido assunto.

Através dos itens abordados na ficha de observação constatou-se que a maioria dos alunos apresentou em abril de 2015, no início das observações, um desempenho considerado fraco na maioria dos itens, porém após os seis meses houve uma evolução, atingindo o conceito considerado bom ou excelente em sua maioria atualmente. Além da evolução no desenvolvimento motor e na parte cognitiva, apresentando raciocínio rápido e observou-se também que os alunos

passaram a ter mais resistência física e respiratória tornando as aulas mais dinâmicas.

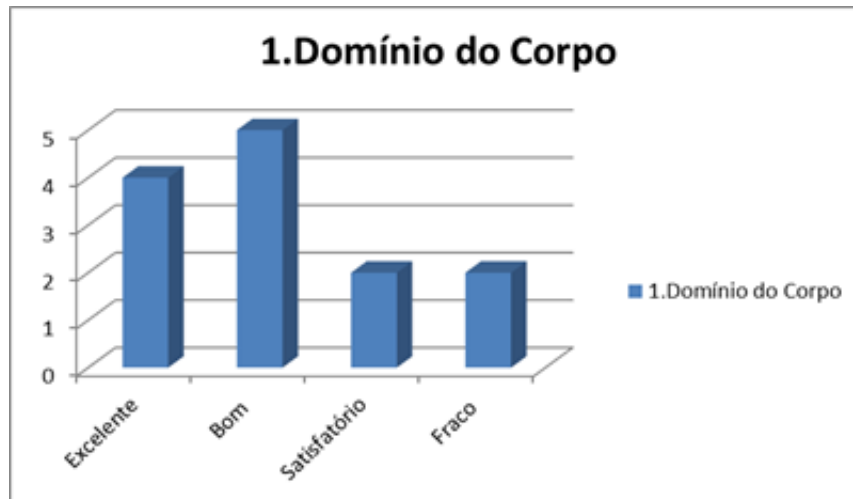
Com a leitura de estudos anteriores e as constatações através das observações sobre a utilização do esporte futsal como ferramenta para analisar o nível de desenvolvimento motor das crianças do ensino fundamental I pudemos ver a coerência dos autores e do resultado das observações sobre o referido assunto, assim ampliando minha consciência sobre a importância de se utilizar o futsal e ainda mostrar que os benefícios vão além de desenvolver as habilidades físicas, motoras, cognitivas, psicológicas e sociais, outros benefícios obtidos com a atividade estão à capacidade cardiorrespiratória, coordenação motora, visão, raciocínio e condicionamento físico.

Gráfico 1 – Dados coletados do item domínio do corpo através das observações feitas dos alunos do fundamental I da escolinha de futsal do Colégio e Curso Overdose no mês de abril



Fonte: Pesquisa de campo, 2015.

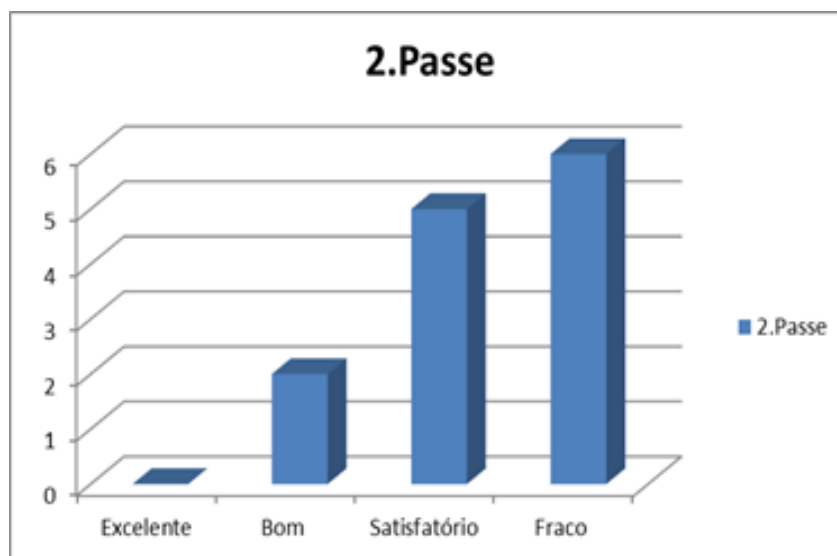
Gráfico 2 – Dados coletados do item domínio do corpo através das observações feitas dos alunos do fundamental I da escolinha de futsal do Colégio e Curso Overdose no mês de outubro de 2015



Fonte: Pesquisa de campo, 2015.

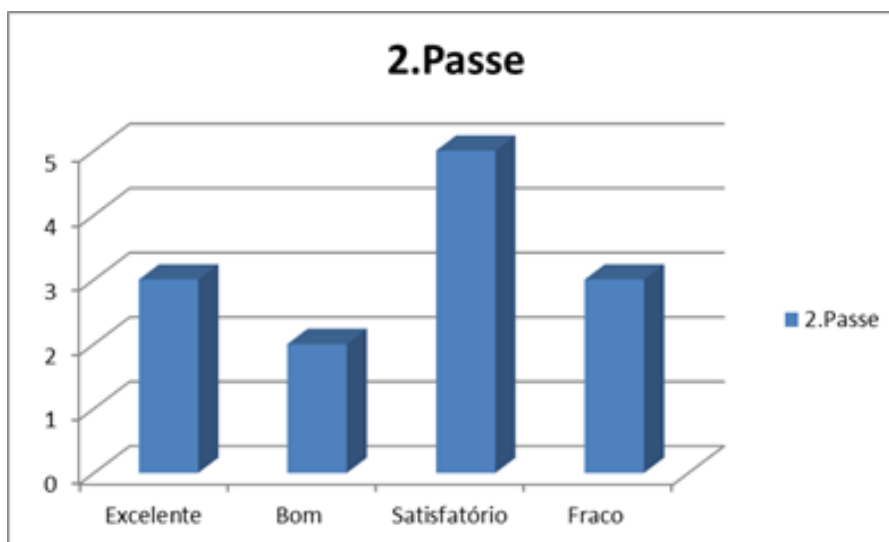
Comparando os gráficos 1 e 2 verifica-se que no item domínio do corpo houve uma grande evolução do mês de abril 2015 que a maioria apresentava desempenho fraco e satisfatório e em outubro a maioria passou a apresentar desempenho bom e excelente.

Gráfico 3 – Dados coletados do item passe através das observações feitas dos alunos do fundamental I da escolinha de futsal do Colégio e Curso Overdose no mês de abril de 2015.



Fonte: Pesquisa de campo, 2015.

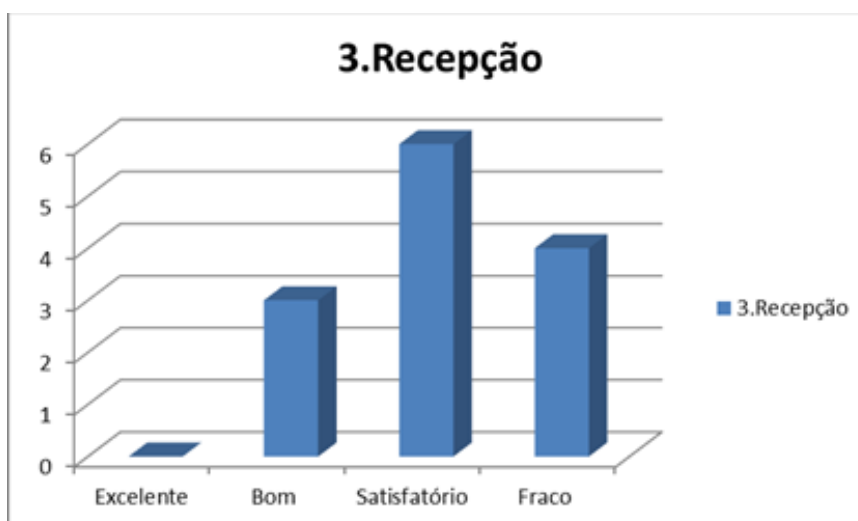
Gráfico 4 – Dados coletados do item passe através das observações feitas dos alunos do fundamental I da escolinha de futsal do Colégio e Curso Overdose no mês de outubro de 2015.



Fonte: Pesquisa de campo, 2015.

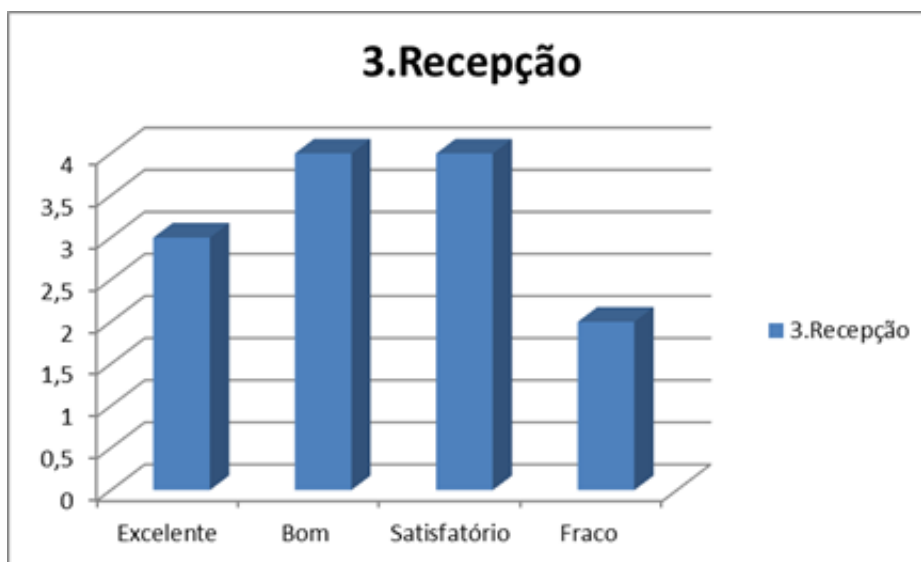
Analisando os gráficos 3 e 4 conclui-se que no item passe também houve uma melhora significativa, alguns alunos evoluíram e chegaram ao desempenho excelente, mas a maioria ainda continua com o desempenho fraco e satisfatório.

Gráfico 5 – Dados coletados do item recepção através das observações feitas dos alunos do fundamental I da escolinha de futsal do Colégio e Curso Overdose no mês de outubro de 2015.



Fonte: Pesquisa de campo, 2015.

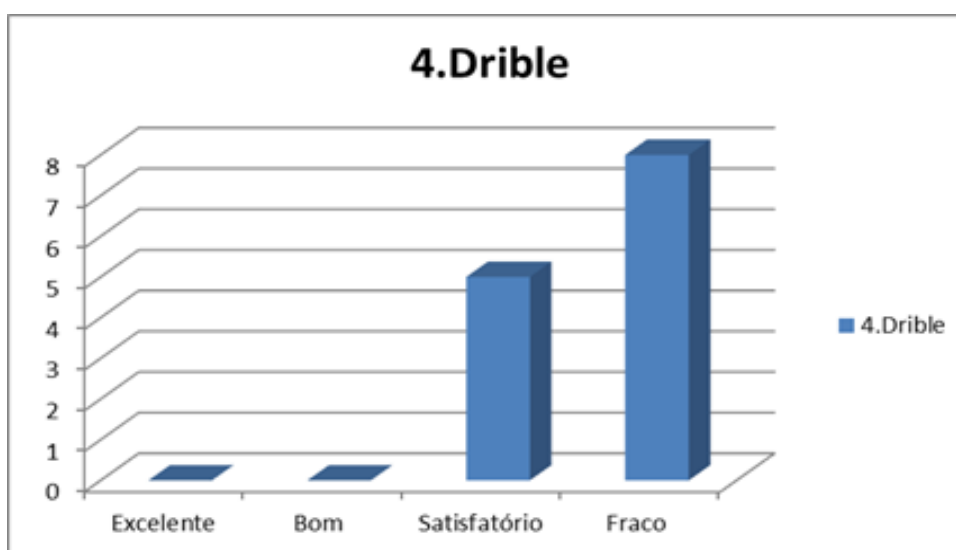
Gráfico 6 – Dados coletados do item recepção através das observações feitas dos alunos do fundamental I da escolinha de futsal do Colégio e Curso Overdose no mês de outubro de 2015.



Fonte: Pesquisa de campo, 2015.

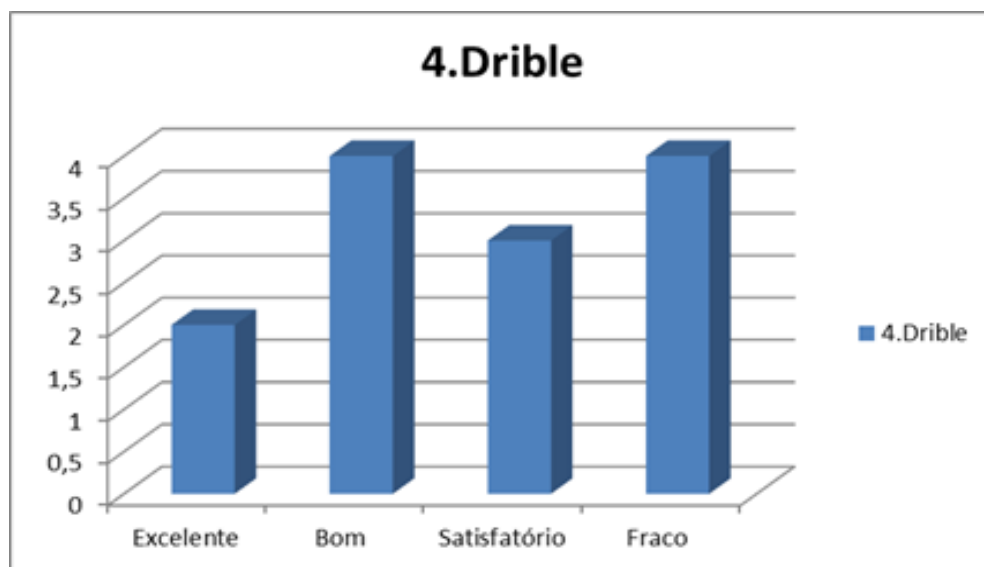
Constatou-se através dos gráficos 5 e 6 uma melhora no desempenho dos alunos referente ao item recepção e atualmente os alunos em sua maioria se encontram nos níveis bom e excelente.

Gráfico 7 – Dados coletados do item drible através das observações feitas dos alunos do fundamental I da escolinha de futsal do Colégio e Curso Overdose no mês de outubro de 2015.



Fonte: Pesquisa de campo, 2015.

Gráfico 8 – Dados coletados do item drible através das observações feitas dos alunos do fundamental I da escolinha de futsal do Colégio e Curso Overdose no mês de outubro de 2015.



Fonte: Pesquisa de campo, 2015.

Foi concluído através dos gráficos 7 e 8, no que se refere a drible, foi o item que menos evoluiu positivamente por apresentar um grau de dificuldade maior e a maioria ainda se encontra no nível fraco a satisfatório.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com esta pesquisa pudemos constatar a importância da utilização do esporte futsal como ferramenta para analisar o nível de desenvolvimento motor das crianças do ensino fundamental I, pois o referido esporte ensinado de forma adequada tende a ampliar os benefícios no desenvolvimento motor na faixa etária de 06 aos 10 anos de idade. Conseguimos identificar ainda, coerências nos resultados obtidos com as observações e com a realidade encontrada na literatura, o que faz com que tenhamos convicção sobre a importância de empregar o futsal, modalidade esportiva que foi adaptada do futebol de campo para as quadras, no ensino fundamental I afim de que sejam trabalhados valores motores e intelectuais na intenção de desenvolver habilidades nas quais a criança venha a precisar futuramente para uma boa interação social e para seu desenvolvimento integral.

Concluimos que qualquer modalidade esportiva trabalhada de forma

adequada no ensino fundamental I acarretará em benefícios para a criança que as pratica e constatou-se que o futsal é uma modalidade capaz de trabalhar diversos aspectos que serão de extrema importância para o desenvolvimento global da criança, desenvolvendo as habilidades físicas, motoras, cognitivas, psicológicas e sociais.

REFERÊNCIAS

CAMPOS, R. S. **Estudo comparativo das habilidades motoras e cognitivas em praticantes de futebol de diferentes locais de prática**. Dissertação (Mestrado). Curitiba: Universidade Federal do Paraná- Setor de Ciências Biológicas, 2004.

CARAZZATO, J. G. Atividade Física na criança e no adolescente. In: GHORAYEB, N.; B. NETO, T. L. **O exercício: preparação fisiológica, avaliação medica, aspectos especiais e preventivos**. São Paulo: Atheneu, 1999.

CASTELLANI Filho, Lino. **Educação Física no Brasil: A história que não se conta**. Campinas: Papirus, 1988.

CHIMINAZZO, J. G. C.; MELLO, R. S.; DUTRA, R. A. O Futsal no ensino médio: discurso de professores de educação física em escolares particulares da região leste de Campinas. **Movimento e Percepção**, Espírito Santo do Pinhal, 2007.

COSTA, Martha Benevides. Educação física escolar: as possibilidades do movimento. **EFDeportes.com, Revista Digital**, Buenos Aires, n. 86, 2005.

DAMASCENO, Gleison José. **Aprendizagem No Futsal: Método Analítico ou Global?** Disponível em: 26 nov. 2007. Acesso em: 10 maio 2015.

DIEHL. **Jogando com as diferenças: jogos para crianças e jovens com deficiência em situação de inclusão e em grupos específicos**. 2. ed. São Paulo: [s.n.], 2008.

ESTIGARRIBIA, Rodrigo Casares. **Aspectos Relevantes na Iniciação ao Futsal**. Disponível em: <<http://www.pucrs.br/disciplinas/feid/voser/artigo.pdf>>. Acesso em: 12 maio 2015.

ETCHEPARE, Luciane Sanchoteneetal. **Inteligência Corporal-Cinestésica em Alunos de Escolas de Futsal**. Revista Digital, Buenos Aires, ano 10, n. 78, nov. 2004.

GALLAHUE, D. L. Conceitos para Maximizar o Desenvolvimento da Habilidade de Movimento Especializado. **Rev. da Educação Física**, UEM, v. 6, n. 2, 2005.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LOPES, V. P. et al. Estudo do nível de desenvolvimento da coordenação motora da população escolar (6 a 10 anos de idade) da Região Autónoma dos Açores. **Revista Portuguesa de Ciências do Desporto**, v. 3, n. 1, 2008.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em educação: Abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. São Paulo: Atlas, 2003.

MARCONI, M. DE A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração análise e interpretação de dados**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

MELO, R; MELO, L. **Ensinando Futsal**. Rio de Janeiro: Sprint, 2007.

MUTTI, D. **Futsal: da iniciação ao alto nível**. São Paulo, 1999.

OLIVEIRA, A. M.; MARTINS JUNIOR, J. Avaliação das habilidades motoras fundamentais de crianças com idades entre nove e doze anos praticantes de futebol. **Revista Treinamento Desportivo**, v. 9, n. 1, 2008.

OLIVEIRA, A. M.; MARTINS JUNIOR, J. **O Processo de Avaliação da Aprendizagem**. Disponível em: <<http://arquivos.unama.br>>. Acesso em: 26 abr. 2015.

PAULO, Tio. **Educação Física: Fundamentos do Futsal**, 18 jul 2007. Disponível em: <http://www.webartigos.com>> Acesso em 10 de maio. 2015.

SANTANA, Wilton Carlos. **Riscos de uma Especialização Precoce**. Disponível em: [http: <pedagogiadofutsal.com.br>](http://pedagogiadofutsal.com.br) Acesso em 26 de abril de 2015.

Silva, N. A; **O Futsal na Área Escolar**. p. 3 – 6 Disponível em: [http:<www.webartigos.com>](http://www.webartigos.com) Acesso em 10 de maio. 2015.

VERGARA, S. C. **Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração**. São Paulo: Atlas, 1998.

VIEIRA, J. L. L. **Educação Física e Esportes: estudos e proposições**. Maringá: Eduem, 2004.

VOSER, R. C. **Iniciação ao Futsal: abordagem recreativa**. Canoas: Ulbra, 1996.

APÊNDICE A – FICHA DO PROFESSOR**ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL I**

SEXO: _____ DATA: _____

TEMPO DE PRÁTICA: _____

IDADE: _____

OBSERVAÇÃO/ITENS	EXCELENTE	BOM	SATISFATÓRIO	FRACO
1. Domínio do Corpo				
2. Passe				
3. Recepção				
4. Drible				